



Mensagem da Diretora Geral da UNESCO

Juntos pela paz, segurança e dignidade para todos

21 de setembro de 2017

Neste Dia Internacional da Paz celebra-se o poder da solidariedade mundial para construir um mundo pacífico e sustentável.

Numa época de desafios sem precedentes, esta celebração nunca foi tão importante. Surgiram novas forças de divisão que propagam o ódio e a intolerância. O terrorismo alimenta a violência, enquanto o extremismo violento envenena a mente das pessoas vulneráveis e dos jovens. Nas regiões mais pobres e menos avançadas do mundo, produzem-se desastres naturais ligados a fatores climáticos que agravam a imperante fragilidade, aumentando a migração forçada e aumentando o risco de violência.

A paz enfrenta complexas e escarpadas barreiras que nenhum país pode resolver sozinho. Requerem-se novas formas de solidariedade e de ação conjunta, que se devem por em prática, o mais cedo possível.

Este é o espírito da chamada do Secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, para um novo impulso na prevenção da manutenção da paz, reunindo os governos e a sociedade civil, assim como os organismos internacionais e regionais.

A mudança acelera-se em todo o mundo - o nosso objetivo deve ser abraçá-la na base dos direitos humanos, para moldá-la em direções positivas para criar um mundo mais justo, inclusivo e sustentável.

A cultura da paz é a cultura do diálogo e da prevenção, e, neste contexto, o papel das Nações Unidas nunca foi tão crucial.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável afirma que *não pode haver desenvolvimento sustentável sem paz, nem paz sem desenvolvimento sustentável*. O mesmo espírito sustenta as Resoluções do Conselho de Segurança e da Assembleia Geral, em 2016 sobre *paz sustentável*.

Necessitamos de uma nova abordagem integral, para resolver causas fundamentais, reforçar o Estado de Direito e fomentar o desenvolvimento sustentável baseado no diálogo e no respeito. Isto orienta a ação da UNESCO para construir a paz através da educação, da liberdade de expressão, do diálogo intercultural, do respeito pelos direitos humanos e a diversidade cultural, e a cooperação científica.

Neste Dia Internacional da Paz devemos renovar o nosso compromisso com a solidariedade mundial. Manter a paz significa cultivá-la todos os dias, em todas as sociedades, com cada mulher e cada homem, trabalhando em conjunto por um futuro melhor para todos.

Irina Bokova